ENTRE O TERRITÓRIO E A COMUNIDADE: PATRIMÓNIO, PARTICIPAÇÃO E NARRATIVAS DIGITAIS EM VILA VERDE

DIANA MENDES[1], ALEXANDRA ESTEVES[1], JOSÉ GABRIEL ANDRADE[2]

Resumo | Abstract

Nas últimas décadas, o património tem vindo a ser entendido como um processo social de construção de significado. Mais do que um conjunto de bens a preservar, constitui uma realidade viva, que se constrói na relação entre território, memória e comunidade. Neste enquadramento, a escola pode assumir-se como espaço privilegiado de mediação patrimonial, onde o lugar é interrogado, narrado e ressignificado.

Esta comunicação apresenta um projeto de investigação-ação desenvolvido no Agrupamento de Escolas de Vila Verde, centrado no património rural do concelho no século XX. A partir das memórias familiares dos alunos e de objetos guardados nas suas casas e partilhados em contexto escolar, procurou-se aproximar a História do quotidiano das crianças, valorizando experiências aparentemente comuns como fontes de conhecimento histórico.

O projeto integrou a utilização de Sistemas de Informação Geográfica para mapear espaços no território, estratégias de gamificação para estimular o envolvimento dos estudantes e a criação de um museu escolar, construído com objetos trazidos pelas próprias famílias. Este processo promoveu diálogo intergeracional, articulou materialidade e narrativa e permitiu que os alunos se reconhecessem como participantes na construção do património local.

Os resultados sugerem que, quando integradas em práticas educativas participativas, as tecnologias digitais não são apenas instrumentos técnicos, mas dispositivos que potenciam a construção partilhada de significado. Entre o território e a comunidade emergem novas formas de mediação patrimonial, nas quais a escola se afirma como espaço de encontro, escuta e construção coletiva de significado.

A experiência desenvolvida permite ainda problematizar a relação entre memória individual e narrativa histórica, evidenciando como objetos do quotidiano podem adquirir estatuto patrimonial quando enquadrados por processos de investigação e interpretação crítica. Ao articular materialidade, cartografia digital e participação comunitária, o projeto contribui para repensar o papel da educação do património local e na ampliação dos diálogos entre comunidade e território.

[1] Lab2PT/In2Past - Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho.
[2] CECS - Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho.

Palavras-chave | Keywords

Património rural; participação comunitária; Narrativas Digitais; novas tecnologias aplicadas ao património; mediação patrimonial.

Resumo biográfico | Short biography

Diana Inês de Castro Mendes é doutoranda em História na Universidade do Minho e bolseira da Fundação para a Ciência e Tecnologia, desenvolvendo investigação sobre a participação comunitária, mediação patrimonial e o uso de tecnologias digitais na valorização do património cultural. É licenciada em História, pós-graduada em Ciências da Comunicação e mestre em Património Cultural pela Universidade do Minho. Integra o Lab2PT, colaborando nos grupos In2Past, História Social a Norte e na Rede Casas do Conhecimento. A sua investigação privilegia metodologias participativas e interdisciplinares, explorando ferramentas como Sistemas de Informação Geográfica, modelação tridimensional e gamificação como dispositivos de mediação cultural. Tem desenvolvido projetos educativos em contexto escolar centrados na valorização do património rural de Vila Verde no século XX e participa na COST Action CRICULT, dedicada ao estudo das dinâmicas culturais em contextos europeus contemporâneos.